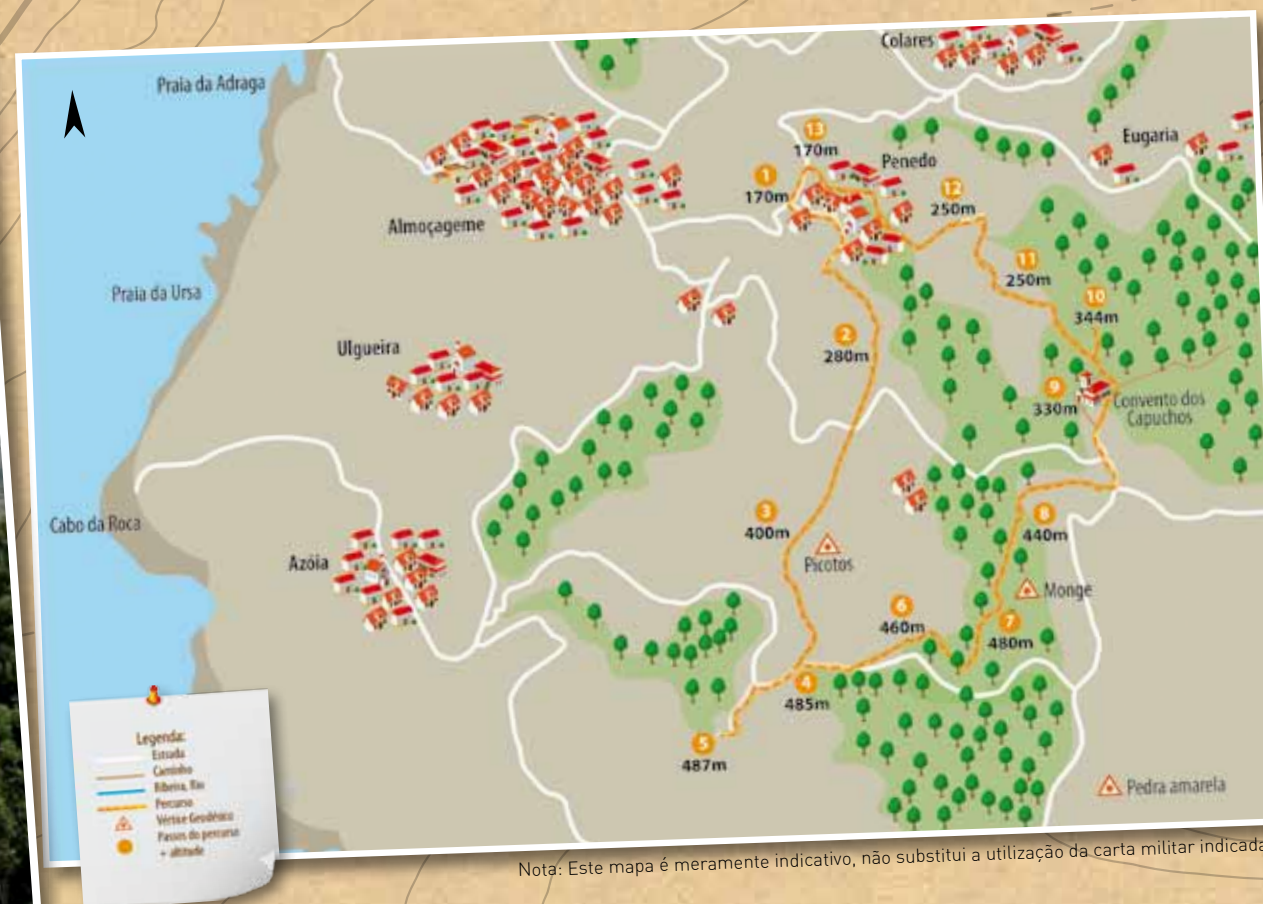


# Portugal em percursos Sintra-Penedo



Explorar este país que é tão conhecido e, ao mesmo tempo, tão desconhecido, é o objectivo da colecção de percursos pedestres que a Flor de Lis começa a publicar nesta edição. Este material é uma adaptação do livro «Portugal Passo a Passo» da Editora Afrontamento. Serão 12 os percursos que procuram fazer-te sugestões de caminhadas, a fim de que descubras alguns dos sítios mais bonitos deste teu país. Além do *roadbook* que te deixamos, seguem indicações práticas e úteis para a organização de actividades. No site da Flor de Lis ([www.flordelis.pt](http://www.flordelis.pt)), poderás encontrar as fotogalerias que os *exploradores* que foram fazer estes caminhos antes de ti vão deixar, a fim de que possas preparar-te bem para a caminhada. Esperamos que possam ser úteis às várias secções. O desafio é transformares este percurso numa actividade escutista.

Este primeiro percurso, perto de Colares, em Sintra, é caracterizado por grandes paisagens. Grande parte do percurso é percorrido no cimo das montanhas, ou nas suas encostas, com vistas fantásticas das cidades, vilas e paisagens abaixo. A mistura de locais para visitar, como o Convento dos Capuchos e a Peninha, com as paisagens fantásticas do Alto das Três Cruzes, da Peninha ou do Monumento aos Bombeiros, faz deste um percurso de eleição.



## Percurso

**Início:** No Largo da Igreja, na aldeia do Penedo

**Fim:** Penedo

**Época aconselhada:** Todo o ano

**Extensão:** 11km

**Duração média de :** 4h30m

**Carta Militar do IGE:** 415



## Acesso

**De carro:** Pela aldeia do Penedo, 1km a sudoeste de Colares. Podes chegar a partir de Sintra (EN247 para a Praia das Maças) ou de Cascais (EN247 para o Cabo da Roca e Colares).

**De transportes:** Transportes Scotturb, carreira 403 – Terminal de Cascais, Estação de Sintra ([www.scotturb.com](http://www.scotturb.com))



## Alojamento:

**Agrupamento 932 – Colares** - [cne932@hotmail.com](mailto:cne932@hotmail.com), Telefone da Secretaria da Paróquia de Colares: 219289016.

**Pedra Amarela Campo Base** – Telefone: 214851145 – Tlm: 911025826, Email: [pedra.amarela@cascaisnatura.org](mailto:pedra.amarela@cascaisnatura.org) Site: [www.cascaisnatura.org](http://www.cascaisnatura.org)





**1** Sai do Largo da Igreja, no Penedo, seguindo pela rua do Tanque Novo que sobe para Leste. Esta, logo no começo, apresenta do lado esquerdo uma bonita fonte e um cruzeiro de pedra. A meio da subida, entre casas brancas, observa, em frente à Casa de Santo António do Tanque Novo, um amplo tanque de rega e, a um nível superior, a fonte que o alimenta. A água é fresquíssima e, se não ias prevenido, podes encher o cantil. Goza a vista: a Nordeste a várzea de Sintra e ao longe Mafra e a Serra do Socorro.

📍 29S MC 6046 9399

**2** Junto à Casa do Tanque Novo, numa bifurcação, vira no caminho à esquerda, o Caminho dos Moinhos. Deste ponto alto poderás identificar, para Noroeste, a Praia das Maças e, para Oeste, o Vale da Ribeira da Urca. Ascendendo sempre pelo trajecto principal, passa ao lado de um depósito de água e de dois moinhos adaptados para habitação. Bem visíveis deste ponto, a Pena e o Castelo dos Mouros. Um pouco mais à frente, desvia numa opção à direita, na continuação do Caminho dos Moinhos, atravessando uma área de carvalhos, cedros e pinheiros. Faz um troço de 250 m, ladeando a Quinta da Urquinha, até chegar à estrada do Pé da Serra para os Capuchos [EN247-3].

📍 29S MC 6076 9280

Cruza o alcatrão, em frente pelo caminho de terra batida que sobe para Sul, entrando numa área de risco de incêndio assinalada. Passa ao lado da Quinta de S. José da Urca, em trajecto panorâmico rodeado por pinheiros, acácias e giestas e com o mar à direita. A meio deste percurso, sempre a subir, passarás bem perto do Vértice Geodésico dos Picotos, um dos locais de mais difícil acesso da região, em virtude da sua inclinação e abundância de tojo e carrascos altos – uma opção para os mais ousados.

📍 29S MC 6044 9200

**4** Quando encontrares uma bifurcação, continua a subir sobre a esquerda, até chegares à estrada alcatroada (neste caso, a que desce da Peninha para o cruzamento da Azóia na EN247) e ao parque das merendas. A via é coberta pelas ramadas de uma mata de cedros, podes ver à tua frente a Fonte das Pedras Irmãs, enquadrada pelos majestosos blocos graníticos dos Píncaros Novos. Corta à direita, para a estrada de alcatrão, anda 300 m e prossegue à esquerda pela calçada que sobe até à Peninha.

📍 29S MC 6046 9152



**5** Chegas a um terreiro, antes das casas que recentemente foram reconstruídas pelo Parque Natural de Sintra-Cascais, e terás um cenário incomparável aos teus pés: os arredores de Lisboa, a Costa do Estoril e, mais a Sul, a cortina cinzenta da Arrábida. No sopé do morro, poderás observar as ruínas da Ermida de S. Saturnino, fundada por um dos Alferes de Afonso Henriques, Pero Pais. Sobe os cem degraus obrigatórios até à Capela de Nossa Senhora da Penha, a 487 m de altitude, construída no século XVII por Pedro da Conceição. Hoje em dia, encontra-se adossada a uma construção amuralhada, igualmente recuperada pelo Parque.

Em frente da entrada da Capela, existe um pequeno adro defendido por parapeito, donde poderás ampliar a visão da região. Assim, repara à direita na duna espaiada do Guincho, na referência notável do Cabo da Roca, seguindo-se para Norte uma linha de costa de recortes e sinuosidades até à Ericeira.

📍 29S MC 5998 9118

**6** Volta à fonte das Pedras Irmãs, segue pela estrada alcatroada que sobe, e, 300 m para nascente, já na estrada, vira à esquerda para um estradão. Vais agora iniciar um percurso panorâmico, tomando a direcção do eixo da serra de Sintra, numa zona onde é possível a observação das aves de rapina: falcão peregrino, açor, gaivão ou águia de Bonelli. Passa uma encruzilhada seguindo em frente, atravessando uma mata de cedros. Observa as formações do Cabeço da Raposa e Penedo do Alvante. Mais longe, uma boa perspectiva do Autódromo e da Costa do Estoril.

📍 29S MC 6108 9164

**7** Ignorando outras possibilidades, verás, à direita do caminho, o Vértice Geodésico do Monge, classificado de 1ª categoria, dada a sua excepcional posição estratégica e grande alcance visual. Visita, a meia dúzia de passos, para Sueste, uma série de blocos graníticos dispostos em semi-círculo. Estás na presença de um «Tholos», monumento funerário do Calcolítico e Bronze Final, implantado numa depressão granítica trabalhada pelo homem, e que era composto por uma câmara de falsa cúpula e um átrio ligado por um corredor.

📍 29S MC 6162 9184

**8** Retomando ao trajecto anterior, desce pelo caminho principal. Chegarás a uma elevação dominada por grandes blocos de pedra, no cimo da qual se encontra uma cruz. Este monumento evoca o Verão de 1966, quando um grupo de 26 militares do Exército perdeu a vida a combater o primeiro dos grandes fogos que devastou a zona. Prosseguindo a descida, não deixes de admirar, para Norte, o belo perfil do Palácio da Pena; continua, descendo pelo caminho principal e deixando uma opção à esquerda.

📍 29S MC 6174 9222







**9** Uma vez no cruzamento de estradas, cumpre 400 m por alcatrão, entre muros, na direcção do Convento dos Capuchos, terminando num estacionamento, antigo parque de campismo e na entrada para o antigo cenóbio (habitação de monges). Aproveita uma visita guiada para conhecer o Convento dos Capuchos, também conhecido por Convento de Santa Cruz ou da Cortiça, construído no século XVI por D. Álvaro de Castro. Poderás ver as celas revestidas a cortiça, a cozinha, o refeitório e as capelinhas, testemunhos do viver dos monges, neste local tranquilo rodeado por cedros, sobreiros e castanheiros.

📍 29S MC 6200 9298

**10** Contorna a vedação do convento e toma o caminho largo que vai para Nordeste, andado 200 m, volta à esquerda, seguindo depois pela segunda opção à direita. Percorridos cerca de 80 m, de novo à direita, terminando num pequeno largo donde sai um lance de escadas feitas na rocha e que te levam ao Alto das Três Cruzes. Este local, que em tempos já albergou um Vértice Geodésico (ainda é visível a sua base), é um dos miradouros mais espectaculares sobre a zona agrícola de Sintra, num verdadeiro presépio de casas, cursos de água e tonalidades verdes. Para poente, avistam-se o mar e a mancha branca da Praia das Maças. O casario da Ericeira é visível a Norte, alcançando a vista a silhueta do Convento de Mafra.

📍 29S MC 6214 9328

**11** Retorna ao cruzamento anterior e desce pelo caminho principal em mata fechada, onde as árvores parecem sair de um mar de fetos. Segue-se, depois, em trecho bastante inclinado, onde terás que tomar algumas precauções. Na descida, poderás aproveitar para colher medronhos.

📍 29S MC 6194 9344

**12** No cruzamento seguinte, toma o alcatrão para a esquerda, seguindo pelo Caminho do Rio Velho. O caminho passa a terra batida uns metros depois, correndo ao longo do muro da Quinta do Carmo, edificada em socacos e muito rica em águas. De resto, podes observar um tanque do Século XVII. Começa a descer uma calçada, fazendo o último



quilómetro deste percurso, num vale que ilustra bem a raridade e singularidade desta região – as casas, as quintinhas, os terreiros, os jardins, as frescas sombras, as fontes cantantes, numa palavra, Sintra.

📍 29S MC 6154 9394

**13** Ao passares por uma ponte, repara, à esquerda, numa pequena capela, escondida pelo arvoredado, com uma ribeira correndo ao lado. Continua o passeio, agora a subir entre muros, pelo caminho do Rio Velho, com boas vistas sobre a região e estupendos enquadramentos do Palácio da Pena. No entroncamento seguinte, vai pela direita e, mais à frente, opta pela esquerda, de volta ao Penedo pelo caminho da Boca da Mata. Entronca à direita na Rua Júlio Dinis Firmino, passa o arco e sobe à esquerda para o largo da Igreja.

📍 29S MC 6056 9420



## Sugestões de Imaginários

Este é um percurso que qualquer secção faz sem grande dificuldade. Uma secção mais velha pode fazê-lo numa manhã, uma Alcateia possivelmente fará em um dia. Apesar de passar por várias estradas, é relativamente afastada de civilização, o que pode colocar alguns entraves em termos logísticos (Ver Caixa), mas facilita imenso a realização de jogos com os escuteiros.

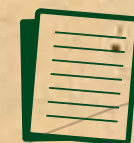
O Parque de merendas tem espaço e estrutura para jogos físicos e técnicos, e na zona da Peninha, lá perto, existem matas abertas que permitem jogos de confronto entre equipas, mas todo o restante percurso é mais dado a jogos de orientação e pistas;

O Convento dos Capuchos pode acrescentar uma mais-valia em termos de imaginário, se o conseguirem enquadrar, em virtude de ter visitas guiadas e ser uma forma de aprendizagem boa;

O Castelo da Peninha e o Convento dos Capuchos são boas bases para qualquer imaginário relacionado com os tempos medievais, e o Parque de Merendas é um bom cenário de combate, em virtude das rochas altas que lá estão colocadas;

Não é um percurso adequado a raides de sobrevivência, em virtude de ser curto e passar por muitas estradas.

**Após fazeres o percurso conta-nos com foi, acompanhando com fotografias!**



## Notas Úteis:

- No Parque de Merendas não existe rede TMN, mas existe rede Optimus;
- O percurso inicia-se na freguesia de Colares, onde existe uma pequena mercearia, que permite fazer as compras mínimas, sendo que tem talho, também. Não existe, ao longo do percurso, mais nenhum local para abastecimento deste tipo;
- O Parque de Merendas da Peninha

tem todas as condições para a realização de almoço ou jogos e dinâmicas, já que possui mesas com bancos e muito espaço livre. Tem acesso por estradas asfaltadas, caso seja necessário o carro de apoio estar presente, e muita sombra. É proibido fazer fogo no parque;

- Apenas existe água potável no início do percurso, seja na fonte perto da igreja

do Penedo ou num tanque um pouco acima. Não existem mais pontos de água em todo o percurso;

- Os Parques Monte da Lua têm bilhetes combinados, que permitem a visita a vários parques na zona de Sintra;
- Apenas detectámos caixotes do lixo no início do percurso, no parque de merendas e no Convento dos Capuchos;

